

CONTEÚDOS do 8º ANO – 3º/4º BIMESTRE 2016 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): Monik Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016

Unidade:  Cascadura  Mananciais  Méier  Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Questão 01

“Todo sistema cultural tem sua própria lógica e não passa de um ato primário de etnocentrismo tentar transferir a lógica de um sistema para outro”. (LARAIA, Roque. Cultura: Um conceito antropológico. 8 ed., Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1993).

Considerando o texto acima, **defina o conceito de cultura.**

Questão 02

Eurocentrismo corresponde a uma expressão que emite a ideia no mundo como um todo de que a Europa e seus elementos culturais são referência no contexto de composição de toda sociedade moderna.

De acordo com diversos estudiosos e analistas essa perspectiva se mostra como uma doutrina que toma a cultura europeia como a pioneira da história, dessa forma se enquadra como uma referência mundial para todas as nações, como se apenas a cultura Europeia fosse útil e verdadeira.

Essa ideologia de centralidade cultural europeia ganhou uma proporção tão grande que dentro e fora da Europa existe a visão de que essa representa toda a cultura ocidental no mundo.

De acordo com o texto acima, responda:

Como o conceito de Eurocentrismo influencia na cultura brasileira?

Questão 03

O etnocentrismo pode ser definido como uma “atitude emocionalmente condicionada que leva a considerar e julgar sociedades culturalmente diversas com critérios fornecidos pela própria cultura. Assim, compreende-se a tendência para menosprezar ou odiar culturas cujos padrões se afastam ou divergem dos da cultura do observador que exterioriza a atitude etnocêntrica. (...) Preconceito racial, nacionalismo, preconceito de classe ou de profissão, intolerância religiosa são algumas formas de etnocentrismo”. (WILLEMS, E. Dicionário de Sociologia. Porto Alegre: Editora Globo, 1970. p. 125.)

Com base no texto e nos conhecimentos de sobre o tema **aponte um discurso que revela uma atitude etnocêntrica.**

**Leia o texto abaixo e responda as questões 4 e 5.**

CULTURA ERUDITA E CULTURA POPULAR

A separação entre cultura popular e erudita, com a atribuição de maior valor à segunda, está relacionada à divisão da sociedade em classes, ou seja, é resultado e manifestação da diferenças sociais. Há, de acordo com essa classificação, uma cultura identificada com os segmentos populares e outra, superior, identificada com as elites.

A cultura erudita abrangia expressões artísticas como a música clássica de padrão europeu, as artes plásticas – escultura e pintura -, o teatro e a literatura de cunho universal. Esses produtos culturais, como qualquer mercadoria, podem ser comprados e, em alguns casos, até deixados de herança como bens físicos.

A chamada cultura popular encontra expressão nos mitos e contos, danças, música – de sertaneja a cabocla -, artesanato rústico de cerâmica ou de madeira e pintura; corresponde, enfim, à manifestação genuína de um povo. Mas não se restringe ao que é tradicionalmente produzido no meio rural. Inclui também expressões urbanas recentes, como os grafites, o hip-hop e os sincretismos musicais oriundos do interior ou das grandes cidades, o que demonstra haver constante criação e recriação no universo cultural de base popular. Nesse universo quem cria é o povo, nas condições possíveis. A palavra folclore (do inglês folklore, junção de folk, "povo", e lore, "saber") significa "discurso do povo", "sabedoria do povo" ou "conhecimento do povo".

Questão 04

**Encontre no texto e descreva** quais elementos são característicos das expressões erudita e popular de cultura, respectivamente.

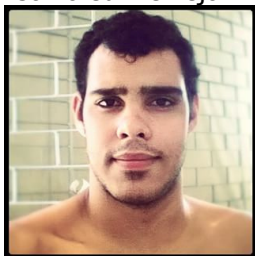
Questão 05

Ainda de acordo e utilizando com o texto acima, responda:  
 Por que a cultura popular e a cultura erudita são separadas?

Questão 06

Como eu me sinto quando... digo que sou brasileiro. Como eu me vejo: Como os gringos me veem: Fonte:

Como eu me vejo:



Como os gringos me vêem:



<http://comoeumesintoquando.tumblr.com/post/29412716917/digo-que-sou-brasileiro>

O post acima, retirado de um blog de humor, faz uma brincadeira acerca de como a identidade nacional é percebida de forma diversa por pessoas e países diferentes. Tendo em consideração seus conhecimentos de sobre o tema **qual crítica está sendo feita através das imagens?**

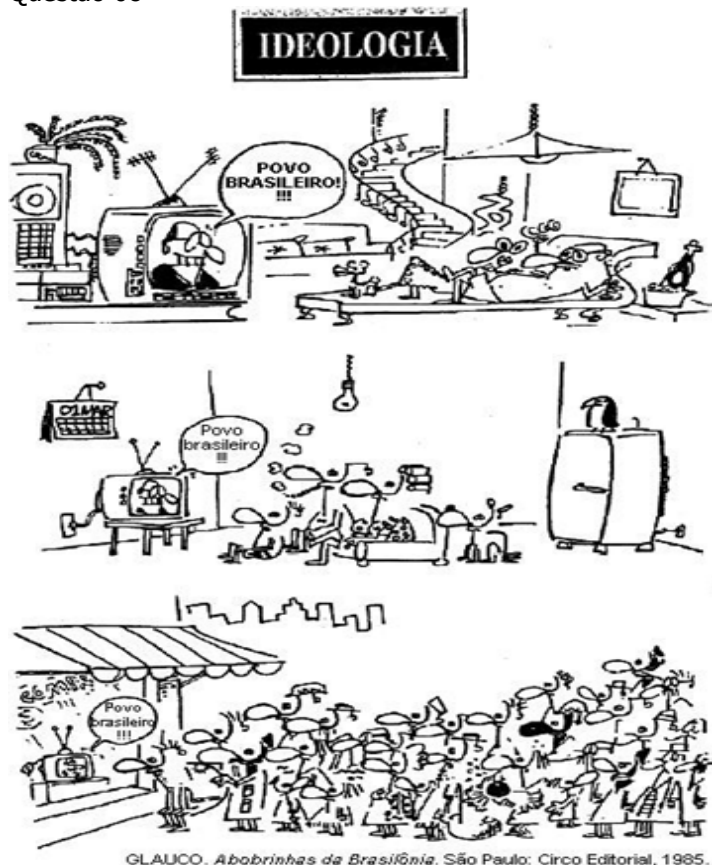
Questão 07

Observe a tirinha:



Há, na tirinha acima, uma crítica à forma de cultura veiculada pela televisão. Qual tipo de cultura está sendo criticada?

Questão 08



A Cidadania tem como um de seus objetivos promover uma reflexão crítica sobre os mais variados temas, particularmente o da ideologia. Partindo de uma análise crítica e utilizando o conceito de ideologia de dominação **qual crítica pode-se atribuir ao cartum?**

Questão 9

**Apresente TRÊS figuras/ imagens** que representem aspectos da indústria cultural. Justifique.

Questão 10

O **Estado** corresponde ao conjunto de instituições no campo político e administrativo que organiza o espaço de um povo ou nação. Para o Estado existir, é necessário que ele possua o seu próprio **território** e que exerça sobre este a sua cidadania, ou seja, o Estado deve ser a autoridade máxima na área a ele correspondente.

Os elementos essenciais para a formação do Estado é o território, a população e a soberania, que é garantida por meio das leis e do estabelecimento de suas fronteiras. Assim, ele representa tudo o que é público dentro de um país, incluindo uma série de instituições, tais como as escolas, os hospitais, as forças armadas, as prisões, a polícia, os órgãos de fiscalização, as empresas estatais, entre outras.

Leia o trecho acima e responda:

**Qual a diferença entre Estado e Governo?**





Com 80 metros de extensão, muro de aço divide manifestantes pró e contra o impeachment em Brasília

### **A crise do capitalismo e a caça às bruxas**

O muro de aço de 80 metros de extensão que rasgou a Esplanada dos Ministérios em Brasília em duas, dividindo grupos favoráveis e contrários ao impeachment de Dilma Rousseff, tornou-se um dos maiores símbolos da polarização política extrapolada para as ruas.

Ao mesmo tempo, a barreira de aço dá pistas sobre o processo histórico que originou o rompimento de consensos entre partes consideráveis da população, a ponto de se tornar uma questão de segurança pública e exigir a instalação de um muro literal, a fim de evitar ou mitigar um possível enfrentamento entre os dois grupos mobilizados.

O muro, erguido com o trabalho de detentos do sistema prisional e estendendo-se da Catedral Metropolitana ao Congresso Nacional é, na visão do psicanalista Christian Dunker, um dos sintomas de uma forma de vida alimentada pela hiperindividualização e pelo encolhimento do espaço público. Na vida segregada, diz ele, se desaprende a ver o outro político.

"A exclusão dessa possibilidade de diálogo aconteceu de tal forma que o antagonismo político agora gera medo, ódio e ressentimento social", explica o autor de *Mal-estar, Sofrimento e Sintoma – A psicopatologia do Brasil entre Muros*.

Dunker lembra que, no Brasil, o ideal da vida murada começa a tomar os espaços sociais, principalmente nas grandes cidades, a partir da década de 1970.

Um fator fundamental, segundo o psicanalista, foi a maneira de pensar a ação do Estado na época. Os condomínios fechados seriam uma espécie de concessão estatal, que permitiu a privatização do espaço público diante de impossibilidade de oferecer soluções para problemas sociais, como a segurança pública e a desigualdade.

"O condomínio fechado virou um grande ideal de consumo para a classe média, queremos viver numa casa em que possamos ficar isolados do outro. Essa lógica pulverizou-se, ao longo do tempo, em condomínios econômicos, políticos e culturais".

Paulo Sergio Pinheiro, ex-ministro de Direitos Humanos no governo FHC e ex-integrante da Comissão da Verdade, também vê como pano de fundo para a polarização a profunda desigualdade social e econômica existente no Brasil.

Para ele, as estruturas da desigualdade permanecem intocadas, apesar dos avanços recentes; "Ainda que tenha havido um aprofundamento das políticas sociais, com muita gente saindo da pobreza, o núcleo dominante continuou o mesmo", diz Pinheiro.

### **O outro invisível**

Em contexto de desigualdade e muros cada vez mais altos, a invisibilização do outro é um passaporte para que a fantasia sobre quem pensa diferente comece a prosperar, de tal forma que o diálogo torna-se impossível. "Esse bloqueio fundamental é uma experiência de desaprendizagem política", afirma Dunker.

Nessa lógica, o diálogo de surdos e as generalizações desqualificantes, expressas na dualidade "coxinha" versus "petralha", prosperam. "Você é identificado como coxinha ou petralha e, partir disso, é objeto de monólogo. Você não consegue mais responder de outra posição. É um sintoma, como dizemos na psicanálise, dessa estratégia de vida baseada no muro".

Para Dunker, ainda falta distanciamento histórico para o entendimento profundo do momento pelo qual o País passa, mas uma ideia inicial é que a polarização começa a ser fomentada a partir do momento em que os limites da vida no condomínio fizeram água, isto é, não foram mais suficientes.

O psicanalista localiza esse momento, simbolicamente, em junho de 2013, com a explosão das manifestações motivadas, inicialmente, pelo debate da tarifa no transporte. "Por um motivo ou por outro, de esquerda ou de direita, voltamos para as ruas, para a praça pública", diz. Neste momento, afirma o psicanalista, sentimos os efeitos do pouco contato com opiniões contrárias. "Quando se volta à rua, esquecemos que desaprendemos como fazer política", diz.

Paulo Sergio Pinheiro acrescenta que a baixa qualidade do Legislativo e a grande imprensa, que estimula a transformação do debate em "um Fla-Flu de baixo nível", também contribuem para a polarização atual. Ele concorda, entretanto, que a ida às ruas escancarou a polarização.

"Isso vem desde as manifestações. É um processo que começou nas ruas, mas que eu me recuso a ver de forma isolada da própria evolução do que ocorre dentro do Congresso", diz. "Então essa questão da intolerância e da dificuldade do diálogo tem de ser colocada nesse contexto, não surgiu de repente".

### **Impeachment**

Dunker e Pinheiro concordam que a polarização não se encerrará com um eventual afastamento de Dilma Rousseff da Presidência. Seria necessário, na visão de Dunker, que o Brasil passasse por um processo semelhante ao enfrentado pela África do Sul após o fim do regime de Apartheid ou ao que outros países passaram após situações de grande polarização.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/politica/polarizacao-politica-reflexo-de-uma-sociedade-murada>

**De acordo com o texto apresentado e o processo de turbulência e polarização política no Brasil hoje, explique o conceito de direita e esquerda na política e suas características.**